

CORREIO ESPORTIVO

CAMPEÃO
Pela quinta vez na história, o Paysandy conquistou a Copa Verde. A final aconteceu na quarta (23), no Estádio Serra Dourada, em Goiânia. No tempo normal, Paysandu e Goiás empataram em 1 a 1. Nos pênaltis, o Papão bateu o Esmeraldino por 5 a 4 e levou a taça para o Pará. Com a conquista, o Paysandu se tornou o maior campeão da Copa Verde, que teve 12 edições na história.



Agência Brasil

Paysandu é o maior campeão

Calderano quer tempo com a família

Em entrevista coletiva concedida após se sagrar campeão da Copa do Mundo de Tênis de Mesa, o mesatenista brasileiro Hugo Calderano definiu o esporte como 'solitário' e afirmou que agora que encerrou seu ciclo

como campeão, vai buscar "aproveitar mais, curtir um pouco mais" a vida, mas também afirmou que o tênis de mesa continua como sua grande prioridade. Ele também quer passar um tempo rodeado pela família.

Proposta

O Al-Shabab, time que contratou o lateral Leandro por empréstimo, vai fazer uma proposta para tentar comprar o atleta do Vasco. O garoto se adaptou muito bem ao futebol árabe e à vida em Riad.

Preocupa?

Grande alvo do Flamengo para a janela do meio do ano, o volante Jorginho, do Arsenal, sofreu uma lesão no tórax e pode ficar de fora até o meio do ano. A diretoria, porém, segue confiante na contratação.

Adequação

Após a derrota para o Estudiantes, Renato Paiva evitou comparações com o Botafogo de 2024 e disse que "Essa equipe já não existe". Ele também disse que a equipe está em um "momento de adequação".

Sintético

Recuperado de lesão, o lateral colombiano Gabriel Fuentes estará no banco do Fluminense para o clássico contra o Botafogo. Porém, o gramado sintético do Nilton Santos pode adiar seu retorno ao time.

CBF adota ‘Missão Ancelotti’

Com Jesus em segundo plano, entidade quer o italiano na Seleção

Por Igor Siqueira, Rodrigo Mattos e Thiago Arantes (Folhapress)

A CBF avança na tentativa de contratar o técnico Carlo Ancelotti diante da crise enfrentada por ele no Real Madrid. Com isso, Jorge Jesus, que antes era prioridade, está em compasso de espera, como segunda opção para a entidade. O técnico italiano sempre foi o preferido do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Mas era considerado inviável para os prazos da entidade, que quer contar com um treinador no meio de maio para a convocação da próxima data Fifa. Mas as más campanhas do Real Madrid na atual temporada deixaram o técnico próximo de uma saída. Pelo menos duas fontes indicaram à reportagem como quase certa sua saída do time. A questão é quando. Com esse cenário, a CBF voltou a espichar seus olhos e fazer contatos para tentar contratar o italiano. Pessoas com trânsito na confederação veem contatos avançados entre a entidade e o treinador.



Reuters/Folhapress

Ancelotti pode ser demitido do Real Madrid neste fim de semana

Timing é crucial

O problema são as datas: o Real Madrid tem a final da Copa do Rei contra o Barcelona, no próximo sábado (26). Há a expectativa de que o treinador possa se desligar do clube depois dessa data. Neste caso, a CBF aceleraria com toda força em sua direção. Outra possibilidade é que sua novela no Real Madrid prolongue. Inicialmente, Ancelotti dizia que só decidiria sua vida após a temporada. Nesta semana, no entanto, mostrou certa

impaciência ao dizer que não seria um "treinador com chicote", em resposta às críticas sobre sua postura com os atletas do elenco. Ainda assim, reafirmou que queria permanecer o máximo possível no Real. Outro jogo crucial é o Barcelona e Real Madrid por La Liga, marcado para 11 de maio. Dependendo do andamento do campeonato, o jogo pode deixar inalcançável a diferença entre os dois. Atualmente, o Barcelona lidera com quatro pontos de vantagem, faltando cinco rodadas.

Al Hilal faz oferta bilionária por Raphinha

O Al Hilal estaria disposto a desembolsar cerca de R\$ 1,1 bilhão em salários para contar com o atacante Raphinha. A quantia, porém, seria suficiente para comprar todo o elenco de 18 dos 20 clubes da Série A do Brasileiro.

Apenas Palmeiras e Flamengo "escapariam" de uma possível investida do time de Jorge Jesus. Segundo o Transfermarkt, o elenco alviverde é o mais valioso do Brasileiro e está avaliado em R\$ 1,57 bilhão. O Flamengo, com R\$ 1,44 bilhão,

é o segundo da lista. Já os elencos dos outros 18 clubes sairiam mais em conta do que os honorários de Raphinha. O Botafogo (R\$ 896 milhões), dono do terceiro elenco mais caro da Série A, por exemplo, sairia cerca de R\$ 200

Jesus de olho

Se essa permanência de fato se prolongar, com o Real perseguindo o Barcelona no Espanha, aí o cenário ficaria difícil para a CBF fechar com o italiano até o meio de maio. Até por isso o contato com Jorge Jesus foi mantido, não houve interrupção da conversa. Se Ancelotti se tornar inviável de novo, a CBF poderia fechar negociação com o português do Al Hilal já no início de maio, após a final da Champions da Ásia, que será no dia 3. Em qualquer cenário, a CBF está aberta a pagar multa rescisória. O presidente considera como "investimento". O início da próxima semana, portanto, deve indicar se a CBF acelera seu avanço para conseguir o preferido Ancelotti ou volta ao plano inicial de Jesus. Ancelotti nunca deu qualquer demonstração pública de que queira assumir a seleção. Nem em 2023, nem atualmente. Mas isso não fez Ednaldo Rodrigues tirá-lo do horizonte. Para ter Ancelotti, a CBF depende das ações de Florentino Perez, presidente do Real Madrid. Para ter Jesus, a CBF só depende do próprio técnico português.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RÚSSIA
O presidente dos EUA, Donald Trump, reagiu ao ataque russo contra a capital da Ucrânia na quinta (24). "Pare, Vladimir!", escreveu em sua rede social Truth Social, em recado a Vladimir Putin. "Não estou satisfeito com os ataques russos em Kiev. Desnecessários e em um momento péssimo". A declaração veio um dia após Trump afirmar que o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, estava dificultando as negociações de paz.



Reuters/Folhapress

Trump mandou um recado a Putin

Reuniões dos cardeais em Roma

A terceira reunião de cardeais, na quinta (24), foi a mais longa, com três horas de duração. No encontro, foram debatidas, além de questões práticas, temas sobre a situação da Igreja Católica e do mundo, disse o Vaticano. Estavam presentes

113 cardeais do total de 252, sendo que os eleitores, aqueles que podem votar no conclave, ainda não são a maioria dos presentes. 34 cardeais fizeram intervenções.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Protocolo

A irmã franco-argentina Geneviève Jeanningros, 82, quebrou o protocolo do funeral do Papa, saiu da fila e ficou parada junto às cordas que cercam o caixão, emocionada, sem ser detida pela guarda. Ela foi a melhor amiga de Francisco.

Terremoto

Um terremoto de magnitude de 6,2 atingiu a costa de Istambul, na Turquia, na última quarta-feira (23). O terremoto foi sentido em diversas áreas da região metropolitana da capital e deixou mais de 150 feridos.

Tarifaço I

O presidente americano, Donald Trump, disse a jornalistas que seu país obterá um "acordo justo com a China". Perguntado se tem mantido conversações com Pequim, o republicano respondeu que "tudo está ativo".

Tarifaço II

Trump já havia declarado que "não jogaria duro" com a China e que reduziria tarifas. Horas antes, a China disse estar aberta ao diálogo com Washington. "Se tivermos que lutar, iremos até o fim, mas as portas do diálogo seguem abertas".

Escândalo na Coreia do Sul

Ex-presidente foi indiciado por suspeita de esquema de suborno

O ex-presidente da Coreia do Sul Moon Jae-in, 72, que liderou o país de 2017 a 2022, foi indiciado na quinta (24), por suspeita de envolvimento em um esquema de suborno. Trata-se de novo escândalo na nação asiática, que lida com ambiente político turbulento antes das eleições presidenciais marcadas para junho.

A Promotoria acusa Moon de ter nomeado o ex-parlamentar Lee Sang-jik chefe de uma agência governamental focada em pequenas empresas e startups para retribuir um emprego obtido por seu genro. O familiar do então presidente trabalhou em uma empresa tailandesa que, de 2018 a 2020, foi controlada por Lee. Moon e Lee foram indiciados por suborno, e o ex-parlamentar terá de responder também a acusações relacionadas a abuso de confiança. A Promo-



Reuters/Folhapress

Ex-presidente Moon Jae-in foi indiciado na Coreia do Sul

toria afirma que o salário recebido pelo genro do ex-presidente foi irregular e constituiu propina. Não foram divulgados mais detalhes das investigações. O caso veio à tona enquanto a Coreia do Sul se prepara para eleições presidenciais e lida com um ambiente tumultuado. Em dezembro, o então presidente, Yoon Suk Yeol, sucessor imediato de Moon, tentou amordaçar a oposição em um autogolpe que fracassou e desencadeou a maior crise política em décadas no país. Yoon sofreu processo de impeachment e chegou a ser preso

após se recusar a colaborar com a investigação. No mês passado, ele foi solto depois que um tribunal concluiu que houve erros de procedimento ao longo de sua detenção. O pleito à Presidência foi antecipado para 3 de junho. O atual líder nas pesquisas é Lee Jae-myung, do Partido Democrata, o mesmo de Moon. Em 2022, o opositor foi derrotado por Yoon, do Poder do Povo, com uma diferença de apenas 0,73 ponto percentual. Até a data do pleito, a turbulência política deverá permanecer. Indiciado por insurreição, Yoon ainda enfrenta o risco de prisão perpétua ou até mesmo de pena de morte, caso seja considerado culpado, embora execuções não acontecem no país asiático há décadas. O agora ex-presidente também está proibido de viajar ao exterior.

Índia ordena que cidadãos do Paquistão deixem o país até 29 de abril

Todos os cidadãos paquistaneses que estão na Índia devem deixar o país até 29 de abril, anunciou o Ministério das Relações Exteriores de Nova Délhi na quinta (24), em um agravamento da crise diplomática entre os países vizinhos. Um dia antes, o governo do Paquistão afirmou que rejeita veementemente o anúncio da Índia de suspender unilateralmente o Tratado das Águas do Indo, acordo que regula o uso compartilhado do rio entre as duas nações desde 1960. Islamabad fechou seu espaço aéreo para companhias aéreas indianas e rejeitou a suspensão de

Nova Délhi do tratado de compartilhamento de águas. Essa decisão indiana ocorreu em resposta a um ataque terrorista na parte da Caxemira sob controle indiano que deixou ao menos 20 turistas mortos na terça (22). A polícia indiana divulgou avisos identificando três suspeitos de envolvimento no ataque, dos quais dois seriam paquistaneses. No entanto, até o momento, Nova Délhi não apresentou provas dessas ligações nem forneceu mais detalhes sobre a investigação. Na quarta (23), a Índia fechou a única passagem terrestre entre os dois países.

Em retaliação, o Paquistão anunciou que reduzirá o número de diplomatas e membros da equipe da Alta Comissão da Índia em Islamabad para 30 pessoas, medida que entrará em vigor no próximo dia 30. Em nota oficial, o governo paquistanês declarou que qualquer tentativa de interromper ou desviar o fluxo das águas atribuídas ao Paquistão, ou de usurpar os direitos de um país ribeirinho situado a jusante, será considerada um ato de guerra. O Tratado do Indo, mediado pelo Banco Mundial, é um dos principais pilares da gestão de

recursos hídricos na região e já sobreviveu a diversos períodos de tensão entre Índia e Paquistão. A escalada atual eleva o risco de instabilidade em uma das fronteiras mais sensíveis da Ásia. Assim como a Índia, o Paquistão reivindica as partes da Caxemira, sob controle dos dois países. "Qualquer ameaça à soberania do país e à segurança de seu povo será enfrentada com firmes medidas recíprocas em todos os domínios". A nota diz que qualquer tentativa de interromper ou desviar água pertencente ao Paquistão seria considerada um ato de guerra.